UM TETRANIQUÍDEO (ACARI: TETRANYCHIDAE) INFESTANDO O NIM INDIANO AZADIRACHTA INDICA, NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL

MARIA FERNANDA SANTOS LIMA, GABRIEL JEFTE DO NASCIMENTO COELHO, KÁSSIA CRISTIANNE DE SOUSA, IMEUDA PEIXOTO FURTADO

O nim, Azadirachta indica A. Juss., é uma Meliaceae arbórea originária da Índia e conhecida como planta medicinal, na produção de sombra, madeira, cosméticos e mais recentemente utilizada como inseticida. É conhecida há mais de 5.000 anos e apresenta ação contra mais de 430 espécies de pragas que ocorrem em diversos países. Extratos dessa planta são amplamente usados em todos os continentes. O nim foi introduzido no Brasil em 1986, pelo Instituto Agronômico do Paraná para pesquisas como planta inseticida e atualmente encontra-se em todos os estado do País, onde é utilizado como alternativa aos químicos sintético, para controlar ácaros e insetos pragas, especialmente quando agrotóxicos não são permitidos, como em cultivos orgânicos. Tais controles são causados por múltiplos efeitos, como: repelência, regulador de crescimento, atraso no desenvolvimento, redução na fertilidade e fecundidade, inviabilidade de ovos e várias outras alterações no comportamento e na fisiologia. Por produzir, principalmente, quatro compostos bioativos, a maioria das árvores de nim têm a reputação de ser notavelmente livre de pragas. No entanto, na Nigéria 14 espécies de insetos foram registradas como pragas do nim. Nos últimos anos, uma ameaça mais grave tem surgido em algumas partes da África, trata-se de uma cochonilha, Aonidiella orientalis (Newstead) que tornou-se uma praga séria. Este e outros insetos às vezes infestam plantas de nim no centro e sul da Índia. Essa cochonílha debilita plantas adultas e pode matar jovens. Dentre outros insetos considerados pragas estão: Pinnaspis strachani (Cooley) muito comum na Ásia, África e América Latina; Acromyrmex spp. na América Central e do Sul; Adoxophyes aurata Diakono na Ásia, Papua e Nova Guiné; Helopeltis theivora Waterhouse na Índia; e Hypsipyla sp. na Austrália. No sul do Ceará, Barbalha e Crato, várias plantas de nim, utilizadas na arborização urbana, estão sendo infestadas um tetraniqídeo que está sendo identificado.

PALAVRAS-CHAVE: TETRANYCHIDAE, CEARÁ, PLANTA INSETICIDA

ÀREA TEMÀTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER